Anotações – aula 12/03

CONSTRAINT  
São utilizadas para especificar as regras de dados em uma tabela. Limitam os tipos de dados que podem ser armazenados, garantem a consistência dos dados e em caso de qualquer violação de uma regra definida a operação será abortada e uma exceção foi lançada.  
  
Pode ser de nível de coluna ou de tabela.  
  
Tipos mais comuns de constraints:  
⬦ NOT NULL  
⬦ UNIQUE  
⬦ PRIMARY KEY  
⬦ FOREIGN KEY – previne que ações removam links entre tabelas   
⬦ CHECK – garante que valores de uma coluna satisfaçam a uma condição específica;  
⬦ DEFAULT – valor padrão;  
⬦ CREATE INDEX -

PK – Primary key

Responsável por garantir a unicidade do registro em uma tabela. O registro é o conjunto de dados contidos nas colunas de uma tabela do banco de dados, também chamado de TUPLA. Uma tabela pode conter apenas uma PK e ela pode ser simples ou composta.

FK – Foreign Key  
  
É um campo ou um conjunto de colunas em uma tabela que fazem referência a uma PK de uma tabela externa. Uma tabela com uma FK também é chamada de tabela filha, e a tabela com a PK específica é chamada de pai/mãe.  
  
Os relacionamentos entre Entidades se dão através de uma especificação de cardinalidade, que pode ser:

⬦ 1:1 -> um pra um  
⬦ 1:n  
⬦ n:1  
⬦ n:n

\*Atividade: uma imobiliária precisa de um banco de dados para armazenar informações de seu acervo de imóveis. Para isso é preciso organizar os dados dos Itens, classificando-os por categoria (apartamentos, casas, sítios), tipo de localidade (rural ou urbano) e tipo de negócio (locação ou venda). Os itens devem possuir os seguintes dados: Nome, descrição, valor, numero de cômodos e também uma listagem de imagens. Elabore um modelo de entidade-relacionamento que atenda esse requisito desenhando um diagrama ilustrativo e escrevendo o seu respectivo script.sql